

SABERES DOCENTES: O QUE REVELAM OS TRABALHOS PUBLICADOS NOS ANAIS DA ANPED ENTRE 2002 -2013?

Teaching knowledge: what do the papers published in the annals of ANPED between 2002 -2013 reveal?

Conocimientos docentes: ¿qué revelan los trabajos publicados en los anales de la anped entre 2002 -2013?

Nayenne Helsan Santos*

Camila Alberto Vicente de Oliveira**

Resumo

A temática formação de professores tem sido fortemente debatida em pesquisas, diversas publicações e eventos no país e em outros países dada a centralidade do docente nos processos de organização escolar e nos processos de mudança. Depreende-se que seu processo formativo está intimamente ligado ao seu fazer e as formas pelas quais se envolve politicamente com seu trabalho. Nesse estudo, buscamos refletir sobre o professor e o trabalho docente a partir do conceito de saberes docentes. Para tanto, debruçamo-nos sobre a seguinte problemática: como a temática saberes docentes tem sido abordada nas pesquisas publicadas nos Anais da ANPED entre 2002 e 2013? O objetivo geral da pesquisa foi identificar as pesquisas sobre a temática nos referidos Anais e, especificamente, levantar a origem dos autores e os principais objetivos, metodologias e resultados apresentados nas respectivas publicações. De um montante de 198 trabalhos publicados no período no Grupo de Trabalho 4 – Didática no período em destaque, apenas 11 versavam sobre o tema Saberes docentes. Como resultados principais podemos destacar que, desses onze estudos publicados e analisados, as publicações são oriundas prioritariamente de instituições públicas do Sul e do Sudeste do país, a maioria apoia-se no conceito de saberes apresentado por Tardif, destacam, também, a relevância da experiência profissional na construção dos saberes docentes.

PALAVRAS-CHAVE: Saberes do docente. Estado do conhecimento. ANPED.

Abstract

The thematic teacher training has been strongly debated in researches, several publications and events around the country and in other countries, given the centrality of the teacher in the processes of school organization and in the processes of change. It appears that teachers' formative process is closely linked to their performance and the way in which they are politically engaged with their work. In this study, we sought to reflect on the teacher and the teaching work from the concept of teacher knowledge. In order to do so, we focused on the following problematic: how has the subject matter of teaching knowledge been approached in the researches published in the Annals of ANPED between 2002 and 2013? The general objective of the research was to identify the researches on the subject in the mentioned Annals and, specifically, to determine the origin of the authors and the main objectives, methodologies and results presented in the respective publications. Of a total of 198 papers published during the period in the Working Group 4 - Didactics during the

* Acadêmica do Curso de Pedagogia – Regional Jataí – Universidade Federal de Goiás. Bolsista do Programa de Bolsas de Licenciatura – Prolicen/Prograd/UFG. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisa Formação de Professores e Práticas Educativas – NUFOPE – REJ/UFG. E-mail: nayennehelsan@gmail.com

** Docente do Curso de Pedagogia – Regional Jataí – Universidade Federal de Goiás. Doutora em Educação – FE-USP (2013). Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisa Formação de Professores e Práticas Educativas – NUFOPE – REJ/UFG. E-mail: camilaoliveira.ufg@gmail.com

period in question, only 11 were on the subject of Teaching Knowledge. As the main results, we can highlight that, out of these eleven studies published and analyzed, the publications are primarily originated from public institutions in South and Southeast regions of the country, most of them based on the concept of knowledge presented by Tardif, it highlights too the relevance of professional experience in the construction of teaching knowledge.

KEYWORDS: Teaching knowledge. State of knowledge. ANPED.

Resumen

La temática formación de profesores ha sido fuertemente debatida en pesquisas, diversas publicaciones y eventos en el país y en otros países, dada la centralidad del profesor en los procesos de organización escolar y en los procesos de mudanza. Se deduce que su proceso formativo está íntimamente ligado a su hacer y las formas por las que se involucra políticamente con su trabajo. En este estudio, buscamos reflexionar sobre el profesor y el trabajo docente a partir del concepto de conocimientos docentes. Por lo tanto, nos ocupamos de la siguiente problemática: cómo la temática: conocimientos docentes ha sido abordada en las pesquisas publicadas en los Anales de la ANPED entre 2002 y 2013? El objetivo general de la investigación fue identificar las pesquisas sobre la temática en los referidos Anales y, específicamente, levantar el origen de los autores y los principales objetivos, metodologías y resultados presentados en las respectivas publicaciones. De un número de 198 trabajos publicados en el período en el Grupo de Trabajo 4 - Didáctica en el período en destaque, sólo 11 versaban sobre el tema Conocimientos docentes. Como resultados principales podemos destacar que, de estos once estudios publicados y analizados, las publicaciones proceden prioritariamente de instituciones públicas del Sur y del Sudeste del país, la mayoría se apoya en el concepto de saberes presentado por Tardif, destacan también la relevancia de la experiencia profesional en la construcción de los conocimientos docentes.

PALABRAS CLAVE: Saberes del docente; Estado del conocimiento; ANPED.

INTRODUÇÃO

Estudos e publicações sobre formação de professores têm, há alguns anos, conquistado um espaço significativo nas pesquisas em educação, nos eventos científicos e na política educacional, nas suas mais diversas áreas, dado o protagonismo do professor na consecução de uma escola pública que atenda aos objetivos dos sistemas de ensino com vistas a democratização da escola e do aprendizado dos conteúdos pelos alunos, conforme afirmam Ghedin *et al* (2008, p.9)

A produção de conhecimento sobre formação de professores adquiriu, nas pesquisas contemporâneas, uma notoriedade nunca vista na história da educação brasileira. Isso resulta de dois fatores: um vincula-se ao débito público em atender uma demanda historicamente reprimida; outro à necessidade de responder a esse desafio a partir de todas as ciências que estão presentes na Educação Básica e demandam uma formação tão específica quanto à especialidade da área do conhecimento daquela ciência.

Dialogando nesse mesmo sentido, Libâneo (2000, p.7) aponta a importância do professor para a escola em um contexto de mudanças políticas e sociais que refletem diretamente no ambiente escolar e, por mais que esse impacto seja percebido, é inegável a importância da escola no processo de democratização da sociedade. Afirma

[...] o tema da formação de professores assume no Brasil de hoje importância crucial, ainda que a questão de fundo continue sendo as políticas públicas e as efetivas condições de funcionamento das escolas públicas. Não há reforma educacional, não há proposta pedagógica sem professores, já que são os profissionais mais diretamente envolvidos com os processos e resultados da aprendizagem escolar.

No que tange aos saberes docentes, os debates acerca da temática ganham impulso no Brasil na década de 1980 por conta das contribuições geradas pelo movimento de profissionalização do ensino. Esse movimento se caracteriza por abordar a busca pela elevação profissional do docente ao nível superior e a procura por promover mudanças na estrutura do ensino e da carreira, defendendo o aumento dos salários e valorização do status profissional (ALVES, 2007).

Considerando uma nova perspectiva de profissionalização docente, refletir sobre saberes do profissional professor encontram ressonância na questão exposta por Imbernón, ao considerar as mudanças nos processos formativos dos docentes: “Quais as competências necessárias para que o professor assuma essa profissionalização na instituição educacional e tenha uma repercussão educativa e social de mudança e de transformação?” (2000, p.13).

Partindo dessas premissas, o interesse deste estudo foi buscar identificar, a partir de uma pesquisa do tipo Estado do Conhecimento, quais as temáticas predominantes nas pesquisas em Didática publicadas nos Anais da Associação Nacional de Pesquisas e Pós-graduação em Educação (ANPED) entre 2002 e 2013, especificamente no Grupo de Trabalho (GT) 4 de Didática que se referem aos saberes da docência.

Nesse sentido, o objetivo geral dessa investigação foi inventariar os trabalhos publicados nos referidos Anais na última década no que tange o tema “saberes docentes” a fim de ampliar a análise das tendências das pesquisas em Didática especialmente na ANPED nesse período, por considerá-lo um recorte temporal e um arcabouço quantitativo e teórico representativos nos estudos para o objetivo posto.

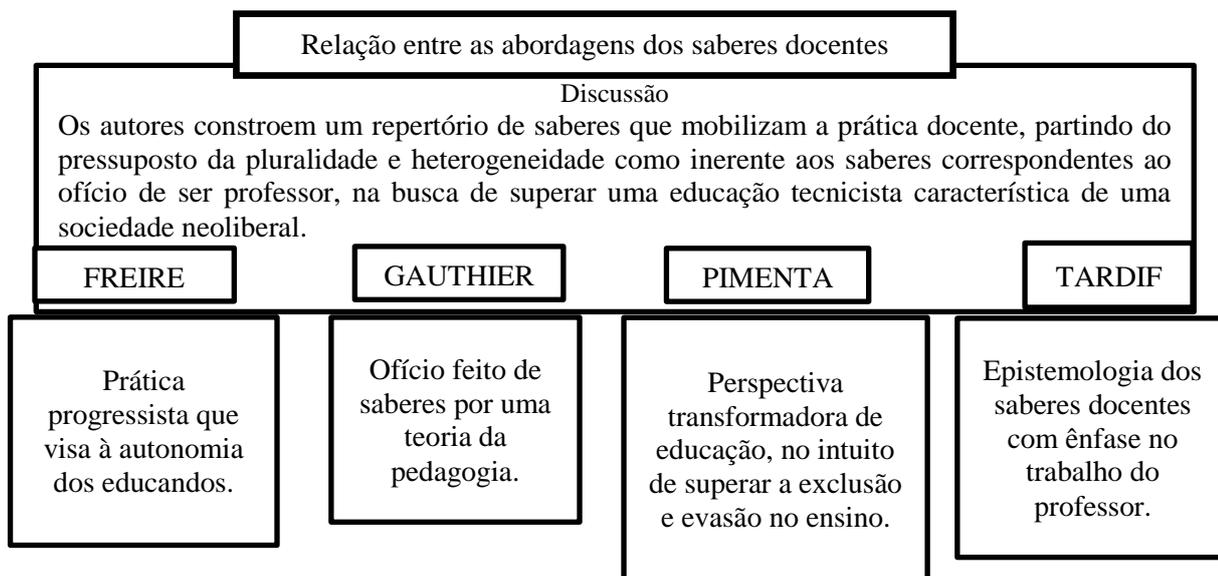
Para tanto, pretendeu-se responder a seguinte problemática: como a temática saberes docentes é abordada nas pesquisas em Didática, a partir do estado do conhecimento nos Anais da ANPED, entre 2002 e 2013?

Essa investigação buscou, ainda, identificar e problematizar as pesquisas que tratam dos saberes do professor, uma vez que, como afirma Gauthier (2011), temos defasagem em identificar os atos dos professores em sala de aula, e estamos apenas começando a compreender os processos que envolvem a relação professor-aluno. O depreendimento desses fatores constitui elementos cruciais, pois, permite evidenciarmos os saberes específicos para que o professor possa cumprir seu papel com proficiência.

Para analisar tal conceito, utilizamos como base teórica nesse estudo as contribuições de Freire (1996), Gauthier (1998), Pimenta (1999) e Tardif (2002).

Considerando os diferentes enfoques e tipologias advindos das obras de Freire (1996), Gauthier (1998), Pimenta (1999) e Tardif (2002) percebeu-se que há consenso no que diz respeito à pluralidade de saberes que compõem o trabalho docente, visto que os autores apresentam uma classificação dos saberes que consideram pertinentes na mobilização da prática do professor.

Ilustração 1 – Fluxograma das concepções sobre saberes docentes.



Organização: SANTOS, Nayenne Helsan (2016).

Com base no fluxograma acima, percebemos que os autores investigam a mobilização dos saberes inerentes à carreira do professor, considerando que este é um sujeito histórico e que é, portanto, dotado de subjetividade e, dessa forma, produz e mobiliza os conhecimentos característicos ao seu ofício.

Podemos observar do ponto de vista tipológico que as idiosincrasias se apresentam com maior vitalidade aos interesses de investigação. Freire e Pimenta partem da ideia de superar a educação bancária em prol de um eixo educativo que vise à autonomia dos educandos nos moldes de uma gestão democrática. Enquanto Gauthier possui como peculiaridade concentrar seus esforços na implementação de uma teoria da pedagogia. Já Tardif, tem como ponto de partida o reconhecimento da diversidade do saber o compreendendo como elemento plural e heterogêneo, com destaque para o saber da experiência.

Tomando esses autores como principais referências, também concordamos com Pimenta (2013) quando afirma que o ensino é uma prática social bastante complexa. O ensino é realizado por pessoas em um determinado contexto social, econômico, político e cultural, e que por sua vez tem a capacidade de transformar os sujeitos envolvidos nesse processo.

Considerando nesse estudo, a Didática como área de estudos e pesquisa da Pedagogia, esta tem o ensino como objeto de investigação. Isso significa que a Didática perscruta o ensino de diferentes áreas do conhecimento, a escola, o contexto, participa das ações políticas e de diversos determinantes que compõem a práxis de ensinar. Portanto, a Didática como campo que investiga a temporalidade do ensino e seus condicionantes também perpassa pelos saberes específicos que constituem a prática profissional do professor.

Nesse sentido, teve por importância evidenciar de que forma os resultados dos trabalhos publicados no GT4 da ANPED vem contribuindo para a construção de novos saberes que possam inovar e problematizar a prática pedagógica, e notar se de fato os trabalhos voltados para os saberes da docência tem por finalidade contribuir com reflexões na e sobre a prática.

Mapeamento dos trabalhos publicados nos Anais da ANPED

Para atingir os objetivos pretendidos foi realizado o Estado do Conhecimento no Grupo de Trabalho (GT) 4 - Didática nos Anais da ANPED no período entre 2002 e 2013, considerando que reunir onze reuniões anuais da entidade e suas respectivas publicações configurou-se como um recorte significativo para os objetivos dessa investigação.

De acordo com informações disponíveis em seu sítio, a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (doravante ANPED) foi fundada em 1978 e congrega principalmente Programas de Pós-Graduação em Educação.

A ANPED tem por finalidade promover o desenvolvimento da ciência, da cultura e da educação, obedecendo aos princípios da participação democrática, sendo que seu encontro anual passou a ser realizado bianualmente desde 2014. O objetivo da ANPED visa fortalecer, consolidar e aperfeiçoar o desenvolvimento do ensino de Pós-graduação e da pesquisa em educação. A referida associação atua como fórum de debates das pesquisas científicas e de políticas na área.

A ANPED é uma associação que não possui fins lucrativos e atualmente é composta por 24 GTs (Grupo de Trabalho). Os grupos de trabalhos são instâncias de combinação e socialização dos resultados das investigações produzidos pelos pesquisadores das respectivas áreas do campo educacional.

Nesse contexto, a justificativa por pesquisas que abordam o Estado do Conhecimento como metodologia de pesquisa científica resulta na possibilidade de mapear uma determinada área do conhecimento, sendo possível identificar as dimensões que vêm sendo privilegiadas e destacadas, assim como, é possível também identificar os aspectos silenciados, nesse caso, nas investigações publicadas nos Anais, no referido período.

Nessa ótica, partimos do pressuposto de Romanowski e Ens que ao afirmar sobre a relevância do Estado da Arte como instrumento metodológico nas pesquisas científicas revelam que

Estados da arte podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada. (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39)

Com efeito, a partir das características descritas do ponto de vista metodológico, iniciamos nosso trabalho com o levantamento de todas as publicações nos Anais da

ANPED entre o período de 2002 e 2013, incluindo artigos completos (comunicações) e resumos expandidos (pôsteres) no Grupo de Trabalho 4 (GT4) Didática.

Após findarmos esse primeiro levantamento quantitativo na pesquisa, o qual evidenciou um total de 198 publicações ao longo do período citado, buscamos analisar palavras-chave e dos títulos atribuídos aos textos pelos respectivos autores destacando as palavras e expressões saberes docentes e professores bem sucedidos. Tentamos também localizar por autores que já possuíam relação com a referida temática em trabalhos anteriores.

Esse processo possibilitou que chegássemos a uma quantidade de 13 trabalhos de todas as 198 publicações levantadas no período. Para conferir a fidedignidade e garantir que as pesquisas atenderiam as exigências da presente investigação e seus objetivos propostos, fizemos a leitura de todos os resumos e averiguamos que duas dessas publicações nos Anais da ANPED não corresponderiam com os objetivos de nossa pesquisa, pois estas não se relacionavam ao tema saberes docentes, eixo central de nossa investigação. Sendo assim, totalizamos 11 trabalhos que versaram sobre a temática saberes docentes recolhidos dos referidos Anais no período citado.

É necessário destacar 11 trabalhos coletados nos Anais da ANPED seus respectivos objetivos, principais procedimentos metodológicos e as instituições nas quais foram realizadas as pesquisas para que possamos posteriormente analisar os dados que as investigações apresentam.

Dessa forma, os quadros mostrarão as informações necessárias para a compreensão e análise dos trabalhos levantados:

QUADRO 1- Autores e instituições nas quais foram realizadas as investigações

TÍTULO/ ANO	AUTOR	INSTITUIÇÃO
A Construção do Saber Docente: Entre Formação e o Trabalho. 2002	Márcia Maria de Oliveira Melo	Universidade Federal de Pernambuco
Entre Saberes e Práticas: A Relação de Professores com saberes que ensinam. 2003	Ana Maria Monteiro	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Práticas Avaliativas Bem Sucedidas de Professores dos Ciclos de Formação da Escola Cabana de Belém. 2004	Emmanuel Ribeiro Cunha	Universidade da Amazônia/ Universidade Estadual do Pará
São Deuses os Professores? Do Mito ao Humano: Práticas Significativas de Professores Bem Sucedidos. 2004	Patrícia Helena Santos Souza Patrício	Universidade Federal de Minas Gerais
A Docência na Educação Superior: Saberes e Identidades. 2005	Maria da Graças C. da S. M Gonçalves Pinto	Centro Universitário Franciscano
Da Formação à Profissão: O Espaço Social de conhecimento Prático/	Maria de Fátima Barbosa Abdalla	Universidade Católica de Santos

Profissional. 2006		
Interfaces do Saber Pedagógico: Contribuição da História das Disciplinas Escolares para o Campo da Didática. 2006	Maria A. Leopoldino Tursi Toledo	Universidade Estadual de Maringá
Didática e Saberes metodológicos das Disciplinas Escolares: Reflexões teóricas Sobre Fronteiras e Campos de Investigação. 2007	Maria A. Leopoldino Tursi Toledo	Universidade Estadual de Maringá
Professoras Bem Sucedidas: Saberes e Práticas Significativas. 2008 Maria	Maria Celeste de Jesus Mendes	Universidade Católica de Santos
Vamos Conversar Sobre Saberes e Diferença. 2009	Cláudia Hernandez Barreiro	Universidade Estadual do Rio de Janeiro
Casos de Ensino Como Estratégia de Formação de Professores do Ensino Superior. 2012	Cecilia Rosa Lacerda	Sem identificação

Organização: SANTOS, Nayenne Helsan (2016).

Partindo do quadro acima, pudemos identificar as origens dos trabalhos publicados nos Anais, sendo: cinco da região Sudeste (duas do Rio de Janeiro, duas de São Paulo e uma de Minas Gerais), três da região Sul (duas do Paraná e uma do Rio grande do Sul), uma da região Norte (Pará/Amazonas), uma da região Nordeste (Pernambuco) e uma pesquisa sem identificação. Sete trabalhos são oriundos de instituições públicas, três de instituições privadas e em um trabalho, não há identificação da instituição de origem.

Direcionamos, também, um olhar detalhado nos títulos dos textos objetivando identificar as características ali presentes.

A partir da análise dos títulos dos trabalhos foi possível identificar que os elementos priorizados nesses enfatizam a relação do professor com os saberes pertinentes à docência, a questão da construção da identidade docente no ensino superior, as interfaces do saber pedagógico numa perspectiva da história das disciplinas, os saberes metodológicos das disciplinas escolares, as práticas bem sucedidas de professores, a relação entre formação e profissão docente como espaço social do conhecimento.

Como os autores apresentaram diferentes abordagens e referenciais é pertinente elucidar quais foram os objetivos de cada um dos trabalhos e quais foram os instrumentos metodológicos que estes se apropriaram no intuito de alcançar as finalidades de suas respectivas pesquisas.

Assim, segue abaixo o quadro contendo as informações que apresentarão os objetivos e procedimentos das publicações realizadas para que possamos compreender a amplitude que a referida temática vem ocupando nas pesquisas científicas, especialmente no espaço/tempo pesquisados.

QUADRO 2- Objetivos e procedimentos utilizados pelos pesquisadores

TÍTULO	OBJETIVO	PROCEDIMENTO
A Construção do Saber Docente: Entre Formação e o Trabalho	Tratar a formação vivida na universidade e efetivada na prática.	Entrevistas.
Entre Saberes e Práticas: A Relação de Professores com saberes que ensinam.	Discutir a relação dos professores com os saberes que ensinam em perspectiva que rompe com a racionalidade técnica.	Entrevista com professoras de história.
Práticas Avaliativas Bem Sucedidas de Professores dos Ciclos de Formação da Escola Cabana de Belém.	Caracterizar as práticas avaliativas bem sucedidas desenvolvidas pelas professoras. Identificar e revelar as dificuldades encontradas para o desenvolvimento do processo de avaliação na perspectiva de revelar os saberes emergentes das práticas avaliativas.	Questionários, entrevistas com alunos e professores, acompanhamento das aulas.
São Deuses os Professores? Do Mito ao Humano: Práticas Significativas de Professores Bem Sucedidos.	Analisar a natureza dos saberes	Pesquisa a campo
A Docência na Educação Superior: Saberes e Identidades.	Abordar especificamente, os saberes docentes mobilizados pelos professores e como estes constroem sua identidade.	Entrevistas com docentes do Ensino Superior
Da Formação à Profissão: O Espaço Social de Conhecimento prático/Profissional	Compreender os saberes que fundamentam a prática docente.	Análise documental e Entrevistas.
Interfaces do Saber Pedagógico: Contribuição da História das Disciplinas Escolares para o Campo da Didática.	Verificar as contribuições do campo de pesquisa denominado História das Disciplinas Escolares.	Pesquisa bibliográfica.
Didática e Saberes metodológicos das Disciplinas Escolares: Reflexões teóricas Sobre Fronteiras e Campos de Investigação	Analisar qual espaço da Didática no esforço comum de se pensar questões ligadas ao trato dos problemas metodológicos do ensino em aspectos específicos das	Pesquisa bibliográfica.

	disciplinas escolares.	
Professoras Bem Sucedidas: Saberes e Práticas Significativas	Colaborar com a epistemologia da prática profissional e identificar os saberes que fundamentam essa prática.	Questionários e entrevistas
Vamos Conversar Sobre Saberes e Diferença	Abordar os saberes docentes que professores da Educação Infantil vem desenvolvendo para lidar com as diferenças na escola.	Pesquisa a campo
Casos de Ensino Como Estratégia de Formação de Professores do Ensino Superior.	Compreender como os professores do Ensino Superior, sem formação pedagógica formal e com experiências concomitantes em atividades profissional, elabora sua competência para o trabalho docente.	Pesquisa colaborativa (estudo de caso).

Organização: SANTOS, Nayenne Helsan (2016).

Conforme o quadro 2, percebemos que os autores das pesquisas são predominantemente do gênero feminino que ao todo correspondem a 90% das publicações. No mapeamento, também identificamos que 72% dos trabalhos apresentam metodologia empírica e 27% são estudos do tipo bibliográfico.

Em se tratando dos objetivos, evidencia-se a necessidade de identificar os saberes mobilizados pelo professor na prática de seu ofício em diferentes níveis de ensino e como os professores constroem sua identidade profissional. Os objetivos das pesquisas de uma forma geral também versam sobre a epistemologia dos saberes, sobre o espaço da Didática nos problemas metodológicos das disciplinas escolares.

Mediante o quadro, é possível averiguar que os principais instrumentos metodológicos utilizados nas pesquisas foram: questionário, entrevista, pesquisa a campo e bibliográfica, sendo que as entrevistas e questionários estão presentes em maior número totalizando a quantidade de seis trabalhos ao todo, na qual duas são do tipo bibliográfico e três a campo, sem especificar a técnica de coleta de dados.

Explicitados os elementos básicos das pesquisas, podemos analisar e compreender a conclusão de cada uma dessas pesquisas no intuito de responder à problemática que norteia essa investigação a qual pretende evidenciar de que forma os pesquisadores vem abordando os saberes docentes dentro do GT4 de Didática nos Anais da ANPED.

Seguindo a ordem cronológica dos trabalhos conforme exposto nos quadros acima, iniciaremos a análise descritivo-analítica dos estudos publicados com a pesquisa de Márcia Maria de Oliveira Melo (2002) que refletiu sobre a formação de estudantes de licenciaturas vivida na universidade e efetivada na prática.

A pesquisa se dividiu em três situações as quais envolveram 29 sujeitos entrevistados. A pesquisa examinou a prática de construção dos saberes docentes dos

professores entrevistados levando em consideração três aspectos que correspondiam a: experiência da prática dos professores em detrimento das demais, a ciência e a técnica como modelos a serem aplicados na prática, a teoria retirada da prática como apoio das ciências e dos diversos saberes.

Adiante, temos os estudos de Ana Maria Monteiro (2003) cujo trabalho é “Entre saberes e práticas: a relação dos professores com os saberes que ensinam”. A autora analisou, com base na obra de Shulman (1986-1987), os saberes que mobilizaram o trabalho de duas professoras de história. Para explicar as construções desenvolvidas pelas professoras que visavam superar os desafios na disciplina de história, a autora prioriza os conteúdos pedagogizados na perspectiva do autor, tentando identificar tais elementos que o compõem na fala das docentes.

No que concerne à identificação da construção desenvolvida pelas professoras na aula enquanto expressão de conteúdo pedagogizado, a autora justifica tal priorização se apropriando do seguinte argumento:

Ao levar em conta o papel do professor, o conceito de conteúdo pedagogizado, de Shulman, se revela uma ferramenta teórica mais refinada porque considera a presença e ação do professor como elemento estruturante de sua construção, reconhecendo aspectos relacionados à sua subjetividade e ao seu fazer na mobilização dos saberes a serem ensinados. (MONTEIRO, 2003, p. 7)

O terceiro trabalho se refere ao de Emmanuel Ribeiro Cunha (2004) no qual se investigou a partir das práticas avaliativas dos professores os saberes emergentes da dada situação.

O autor contou com a colaboração de duas professoras da Escola Cabana de Belém, consideradas professoras que vinham obtendo sucesso na aprendizagem dos alunos.

A partir das observações das aulas das professoras citadas, e entrevistas tanto dos professores quanto com os alunos, o autor evidenciou que as docentes utilizam a avaliação formativa no processo de ensino e aprendizagem. As professoras mostraram que avaliação não tem a finalidade de mensurar o aprendizado, mas sim, motivar, ajudar e retroalimentar a aprendizagem do educando.

O autor revela os saberes emergentes das práticas das professoras, são eles:

- a) a não fragmentação do processo didático;
- b) o reconhecimento das diferenças apresentadas pelos alunos;
- c) os registros das performances/desenvolvimento individual dos alunos;
- d) a atenção para com os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem;
- e) o estabelecimento de mecanismos diferenciados de avaliação para cada aluno;
- f) o entendimento do erro como possibilidade de aprendizagem;
- g) a criação de instrumentos específicos de avaliação, a partir das necessidades do dia-a-dia, como a auto-avaliação e a auto-correção. (RIBEIRO, 2004, p. 8)

O trabalho de Patrícia Helena de Santos Souza (2004) pretendeu identificar a natureza dos saberes de professores considerados bem sucedidos pelos alunos entrevistados.

A partir do relato dos professores (um de Física e um de História), a autora defendeu que os saberes dos professores são plurais, heterogêneos e compostos e que

provêm de naturezas diferentes, ou seja, os saberes não são definidos de uma vez por todas, mas são um processo em permanente construção ao longo da carreira.

De acordo com a autora, os professores relatam que o sucesso de suas carreiras tem relação com o domínio que exercem sobre o conhecimento específico da matéria e a habilidade de mediar os conteúdos para os alunos.

Os professores também citam o saber da experiência como fonte de conhecimento e assumem que seus saberes também têm origem na troca de experiências com seus pares.

A autora ao descrever as características profissionais comuns entre os dois professores citados, as caracterizam como: “o gosto pela ciência e pela pesquisa, a consistência de sua formação inicial, a exigência para com seus alunos, organização didática, o bom relacionamento com os discentes e a preocupação com o objeto de ensino”. (SOUZA, 2004, p. 15).

Adiante, temos a pesquisa de Maria das Graças da S. M. Gonçalves Pinto (2005) que se concentrou em abordar os saberes dos professores do ensino superior.

A partir de entrevista com nove professores de uma Instituição do Ensino Superior (IES) confessional, a autora teve por objetivo detectar os saberes privilegiados pelos educadores do ensino superior.

Dessa forma, destacaram-se os saberes do campo específico, os saberes didático-pedagógicos, os saberes de intervenção social e os saberes relacionais.

Na referida investigação, a autora relatou que o saber do conhecimento do campo específico foi citado por todos os colaboradores como aquele mais relevante à profissão.

A sexta investigação analisada é de Maria de Fátima Barbosa Abdalla (2006) e consiste em compreender os saberes que fundamentam a prática dos professores em três fases da vida profissional: estagiário, professor principiante e professor experiente.

O estudo de Maria A. Leopoldino Tursi Toledo (2006) enfatizou as contribuições da história das disciplinas escolares para o campo da Didática.

Entendeu-se nessa pesquisa que os saberes docentes se fazem na produção do próprio saber-fazer. O presente trabalho defendeu que pesquisas que abordam os saberes dos professores vêm permitindo a ressignificação do campo da didática.

A autora ainda apontou que o estudo da história nas disciplinas escolares esclarece os fatores que influenciaram os processos pelos quais passaram os saberes ao se escolarizarem.

O próximo trabalho também diz respeito ao estudo de Maria A. Leopoldino Tursi Toledo (2007), autora responsável por dois trabalhos em nossa pesquisa.

A autora descreveu que uma das grandes contribuições dos estudos que versam sobre a cultura escolar e a história das disciplinas escolares é o reconhecimento de que o conhecimento escolar e o conhecimento científico se distinguem um do outro. A disciplina escolar não tem por base exclusiva as disciplinas científicas e que por isso se torna importante aprofundar as diferenças sócio-históricas entre elas e como esses fatores influenciam o campo da didática.

Doravante, a pesquisa de Maria Celeste de Jesus Mendes (2008) teve por característica identificar os saberes que fundamentam a prática docente. A referida pesquisa foi realizada numa escola pública do Estado de São Paulo, e para atingir os

objetivos de sua pesquisa a autora entrevistou e aplicou questionários aos professores e alunos do ensino médio no intuito de investigar as práticas dos docentes considerados bem sucedidos pelos alunos.

Os pressupostos teóricos da autora que serviram de alicerce para fundamentar os dados coletados na escola se tratam de Tardif (2000) e Rios (2002). Para Rios, professor bem sucedido é professor competente. E competência, segundo a autora citada, se dá em quatro dimensões, são elas: a dimensão técnica, dimensão política, dimensão ética e dimensão estética.

Portanto, os resultados da pesquisa apontam que os professores considerados bem sucedidos na escola foram aqueles que articulam em sua prática a dimensão da competência caracterizada por Rios (2002).

O trabalho de Cláudia Hernandez Barreiro (2009) pretendeu discutir questões relacionadas à diversidade cultural e racial na educação infantil e de que forma os saberes dos professores podem ajudar a superar os preconceitos do que é considerado “diferente” pelos alunos, principalmente no que se refere aos estereótipos de gênero.

Porém, não há nenhuma discussão sobre saberes docentes ou qualquer tipo de intervenção ao evidenciar os estereótipos de gênero na fala das crianças em uma creche municipal.

Finalmente, temos a pesquisa de Cecilia Rosa Lacerda (2012) e sua investigação versou também sobre o Ensino Superior. Foram dez os professores do ensino superior que colaboraram com a pesquisa, sendo todos de cursos de bacharelado.

O estudo de caso revelou que os professores de bacharelado não tiveram uma formação pedagógica formal, dominando no início de suas profissões prioritariamente saberes do campo específico. Durante seus relatos, observou-se que foi a partir do saber da experiência que os professores encontraram solução para envolver os alunos nos conteúdos da disciplina que ministram.

O saber da experiência é tratado como espécie de amadurecimento pedagógico pelos colaboradores, já que na formação desses profissionais, não há a articulação entre os saberes da docência e os saberes da profissão específica, sendo assim, é a partir de suas experiências que os profissionais deliberam suas ações.

Mesmo as pesquisas apresentando diferentes conclusões foram possíveis identificar alguns pontos que convergiram entre si. Partindo dos pressupostos analisados das publicações dos referidos Anais, podemos afirmar que os processos e ações que fazem do professor o que ele é ainda são complexos e marcados por diferentes estágios, vertentes e experiências que possibilitam a aquisição de saberes necessários à sua prática.

Notamos que os cursos de formação não são o único espaço em que os docentes colhem os saberes que dão base para a sua ação, e está muito longe de ser a única fonte para construção que constitui a base de ser professor. Pois, de acordo com os apontamentos das investigações e com Tardif (2006), os saberes dos educadores também provêm da trajetória destes enquanto alunos, da formação cultural no âmbito familiar, das relações entre seus pares. Nessa ótica, os professores produzem o seu próprio trabalho e são por eles produzidos.

Em relação à escola pública como *lócus* de pesquisa e produção de conhecimento, notamos certa negligência por parte dos autores uma vez que, em sua maioria, não

fornecem ao leitor informações específicas acerca do ambiente no qual se realizaram as suas respectivas pesquisas.

Ao tomar o estudo dos saberes da docência os autores responsáveis pelas publicações nos referidos Anais atrelaram-se aos aspectos sociais, econômicos e pedagógicos recorrendo à contribuição de outros campos da ciência como História, Filosofia e Sociologia. Todavia, com a falta de informações sobre o contexto que a escola está inserida, sobre o perfil dos professores e também dos alunos entrevistados, as teorias se mostraram dissociadas do espaço investigado.

Nesse sentido, ao tentarmos comparar as teorias discutidas pelos autores com os seus apontamentos finais no sentido de relacioná-las com a qualidade e condições da escola pública, percebemos que essa relação entre o objeto investigado com o espaço físico que se realizaram os trabalhos na finalidade de contribuir na formação dos professores, acabaram apresentando lacunas em seu conteúdo ocasionando, dessa maneira, características amorfas entre as pesquisas e as redes públicas de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos nesse estudo que houve certa linearidade entre as pesquisas no que diz respeito ao privilégio do saber da experiência, evidenciamos a ênfase deste saber em boa parte dos trabalhos publicados nos Anais da ANPED e que versaram sobre a temática saberes docentes.

Os demais saberes citados nessa pesquisa se apresentam de forma secundária nas conclusões dos autores analisados. A obra de Tardif (2002) indica, e tal fator se encontra substancialmente em nossa análise, que os saberes adquiridos por meio da experiência são considerados constituintes dos fundamentos da competência do “ser professor”.

Essa linha de pensamento contrapõe-se com as teorias de Gauthier (1998) que considera que a experiência do ofício não deve corresponder com a totalidade do saber docente, é necessário segundo ele, um vasto *corpus* de conhecimento para que o docente possa elucidar a realidade e aprender a enfrentá-la.

Outro saber que também foi citado na pesquisa de forma contundente diz respeito ao conhecimento da matéria específica. Em relação a esse conhecimento, os autores que utilizamos para discutir o termo saberes docentes acabam convergindo entre si.

Tanto Gauthier (1998) no ofício feito de saberes, Pimenta (1999) em sua tríade de competências e Tardif (2002) abordam os saberes da matéria específica como parte intrínseca da prática docente. Tal conforme afirmam os autores, sem o domínio dos conhecimentos específicos dificilmente um professor poderá ensinar.

Percebemos também que muitos dos saberes salientados nas pesquisas se aproximam da listagem de conhecimentos apontados por Freire (1996), a pesquisa de Abdalla especificamente ao tratar que a vivência maior no campo profissional possibilita enfrentar os problemas que surgem no cotidiano, ao enfatizar a necessidade de pensar a escola numa perspectiva de efetuar mudanças qualitativas na prática do professor, e ao valorizar a relação interpessoal no âmbito escolar, também possui familiaridade com o que Freire (1996) aborda como “ensinar exige pesquisa” e “ensinar exige respeito aos educandos”. De acordo com o autor, pesquisa-se para que seja possível conhecer o que

ainda não se conhece. Tal premissa implica no comprometimento dos educadores com a capacidade crítica dos educandos.

Ainda mediante os saberes destacados por Freire (1996) e presentes na pesquisa de Maria Celeste de Jesus dizem respeito ao saber descrito por ela como dimensão ética e dimensão estética, no qual o autor descreve que a criticidade não deve se distanciar da rigorosidade ética e estética, ou seja, a prática educativa deve percorrer caminhos no qual a decência e a “boniteza” se enveredam.

Doravante, para que um profissional exerça seu trabalho com proficiência é preciso que este domine saberes específicos de sua área. Não diferentemente do ofício docente, os pressupostos teóricos aqui salientados e as pesquisas por nós analisadas tem por enfoque se concentrar nos saberes necessários na tentativa de compreender as habilidades e competências essenciais para o professor cumpra seu papel de maneira qualitativa.

Cada saber possui uma contribuição específica para oferecer, com vista à democratização social, da transformação da base que estrutura a sociedade brasileira e ao atendimento dos interesses da camada popular (SAVIANI, 1988).

Concordando com Saviani (1988), tal contribuição se torna mais eficaz no momento que o professor passa a compreender os vínculos de sua prática com a prática social global.

Diante disso, respondeu-se a problemática do estudo e analisou-se como a temática saberes docentes foi abordada nas pesquisas em Didática, a partir do estado do conhecimentos nos Anais da ANPED, entre 2002 e 2013 contribuindo para a reflexão sistematizada sobre a formação docente as condições das pesquisas sobre a temática no GT em tela.

REFERÊNCIAS

ABDALLA, Maria de Fátima. *Da formação à profissão: o espaço social de conhecimento prático/profissional*. in: XXIX REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 2006. Anais da XXIX Reunião Anual da Anped. Caxambu: ANPED, 2006. 06 p.

ALVES, Wanderson Ferreira. A formação de professores e as teorias do saber docente: contextos, dúvidas e desafios. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.33, n.2, p. 263-280, maio/ago. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v33n2/a06v33n2.pdf>. Acessado em: junho de 2016.

BARREIRO, Cláudia Hernandez. *Vamos conversar sobre saberes e diferença*. in: XXXI REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 2009. Anais da XXI Reunião Anual da Anped. Caxambu: ANPED, 2009. 06 p.

CUNHA, Emmanuel Ribeiro. *Práticas avaliativas bem sucedidas de professores dos Ciclos de Formação da Escola Cabana de Belém*. In: XXVII REUNIÃO ANUAL DA

ANPED, 2004. Anais da XXVII da Reunião Anual da Anped. Caxambu: ANPED, 2004. 12 p.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 54 p.

GAUTHIER, Clermont. Ensinar: ofício estável, identidade profissional vacilante. In: Silva, Marilda da. *Pedagogia cidadã : cadernos de formação : caderno de didática /*. São Paulo: UNESP, Pró-reitoria de Graduação, 2003. 11-22 p.

GAUTHIER, Clermont. *Por uma teoria da Pedagogia: Pesquisas contemporâneas sobre o saber docente*. Ijuí: Ed. Unijuí, 1998. 457 p.

GHEDIN, Evandro *et all*. *Formação de professores. Caminhos e descaminhos da prática*. Brasília: LiberLivros, 2008. 138p.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional. Formar-se para a mudança e a incerteza*. São Paulo: Cortez, 2000. 118p.

LACERDA, Cecília Rosa. *Casos de ensino como estratégia de formação de professores do Ensino Superior*. In: EDUCAÇÃO, CULTURA, PESQUISA E PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO: O BRASIL DO SÉCULO XXI, Porto de Galinhas: Anais da XXIV Reunião Anual da ANPED, 2012. 12 p.

LIBÂNEO, José Carlos. *Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente*. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2000. 103p.

MELO, Márcia Maria de Oliveira. *A construção do saber docente: entre formação e o trabalho docente*. In: XXV REUNIÃO ANUAL DA ANPED. 2002. Anais da XXV Reunião Anual da Anped. Caxambu: ANPED, 2002. 18 p.

MENDES, Maria Celeste de Jesus. *Professoras bem sucedidas: saberes e práticas significativas*. In: XXXI REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 2008. Anais da XXIX Reunião Anual da Anped. Caxambu: ANPED, 2008. 17p.

MONTEIRO, Ana Maria. *Entre saberes e práticas: a relação de professores com os saberes que ensinam*. In: XXVI REUNIÃO ANUAL DA ANPED. 2003. Anais da XXV Reunião Anual da Anped. Poços de Caldas: ANPED, 2003. 12 p.

PATRÍCIO, Patrícia Helena Santos Souza. *São deuses os professores? Do mito ao humano: práticas significativas de professores bem sucedidos*. In: XXVII REUNIÃO

ANUAL DA ANPED.2004. Anais da XXVII da Reunião Anual da Anped. Caxambu: ANPED, 2004. 17 p.

PIMENTA, Selma Garrido. *Saberes pedagógicos e atividade docente*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005. 246 p.

PINTO, Maria da Graças C. da S. M Pinto. *A Docência na Educação Superior: Saberes e Identidades*. In: XXVII REUNIÃO ANUAL DA ANPED. 2005. Anais da XXVII Reunião Anual da Anped. Caxambu: ANPED, 2005. 14 p.

ROMANOWSKI, Joana Paulin e ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. *Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1988. 102 p.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 7. Ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 324 p.

TOLEDO, Maria A. Leopoldino Tursi. *Interfaces do saber pedagógico: contribuição da história das disciplinas escolares para o campo da didática*. In: XXIX REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 2006. Anais da XXIX Reunião Anual da Anped. Caxambu: ANPED, 2006. 16 p.

TOLEDO, Maria A. Leopoldino Tursi. *Didática e saberes metodológicos das disciplinas escolares: reflexões teóricas sobre fronteiras e campos de investigação*. In: XXX REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 2007. Anais da XXIX Reunião Anual da Anped . Caxambu: ANPED, 2007. 16 p.

Recebido: 20/04/2017

Aprovado: 29/04/2107